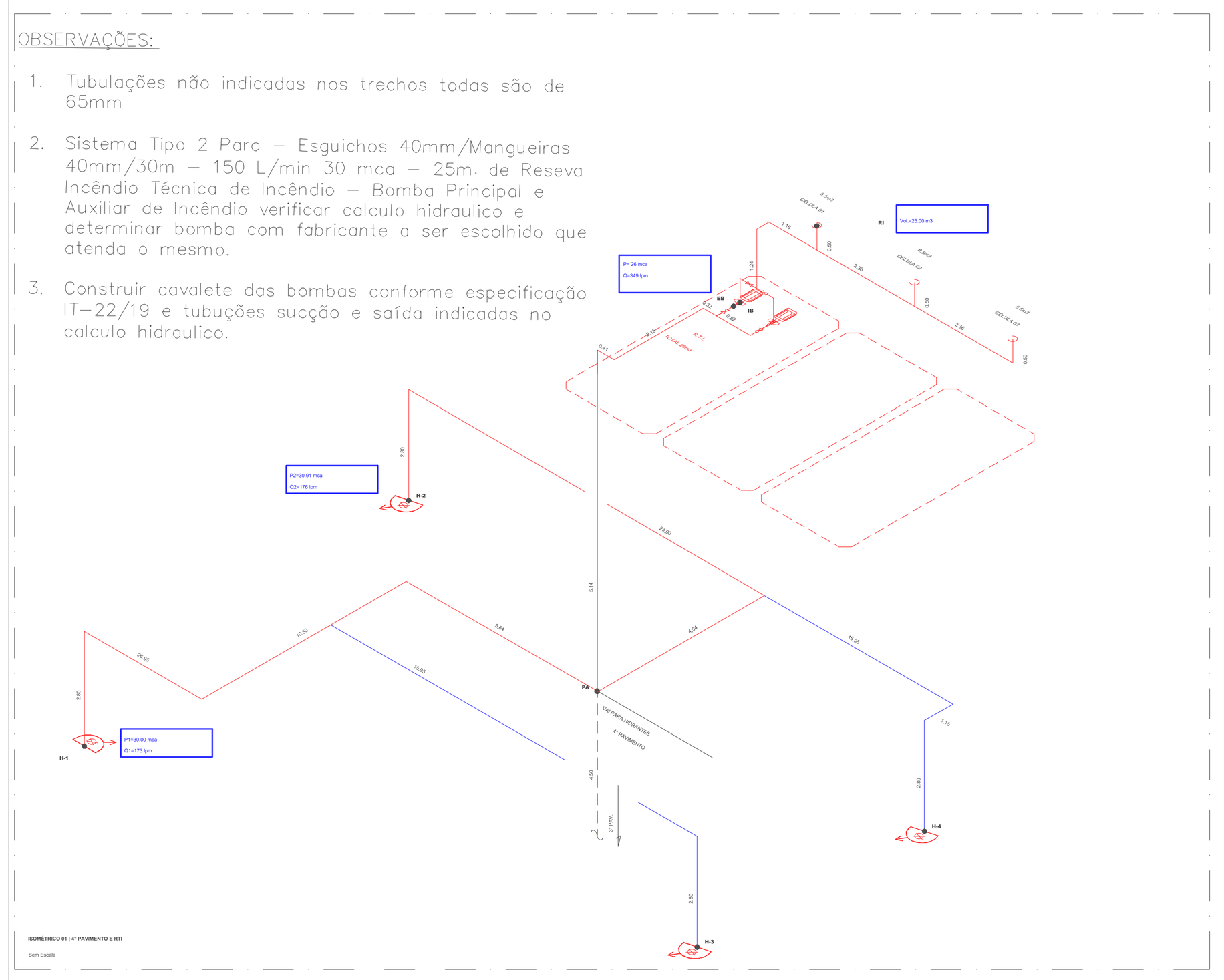
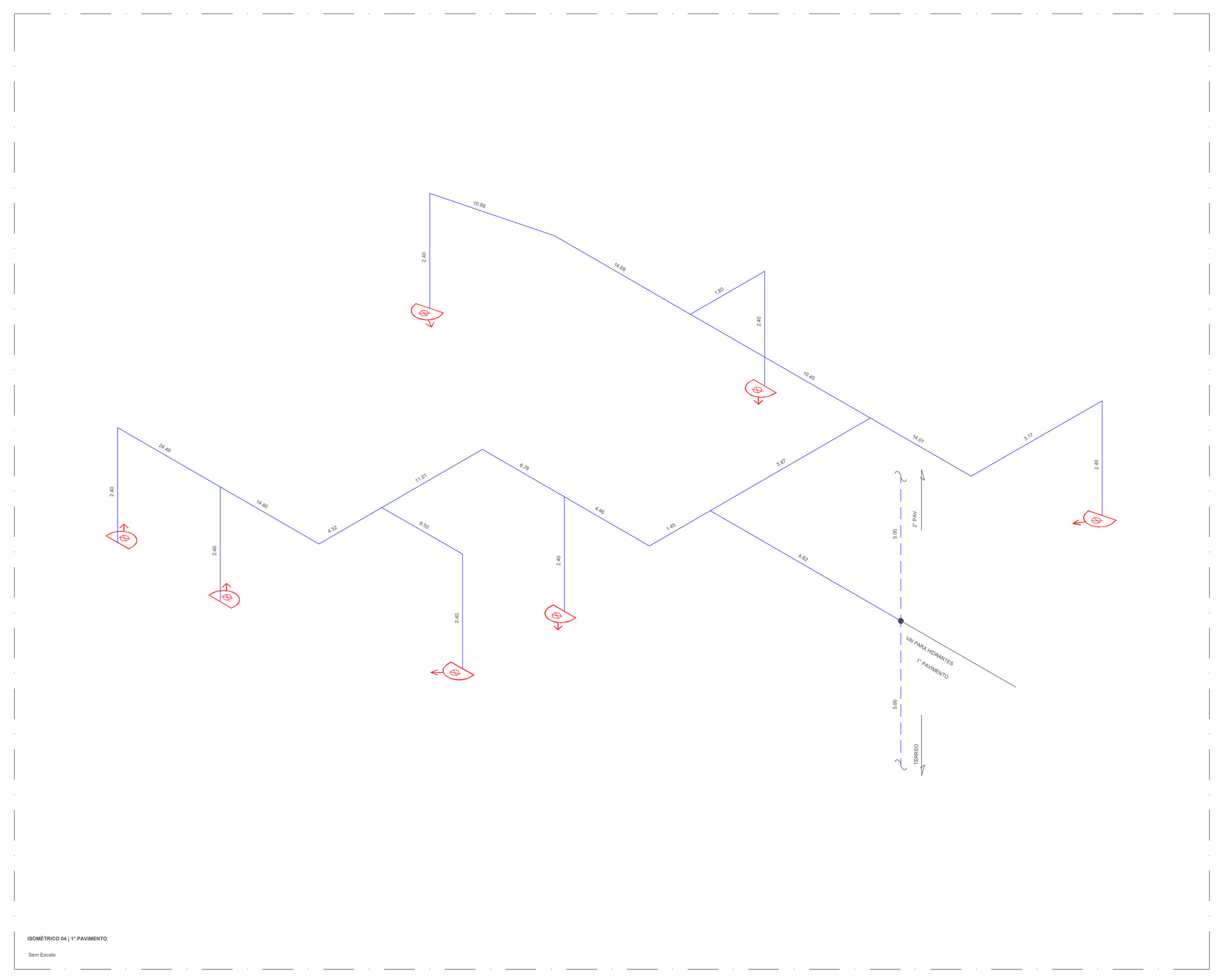
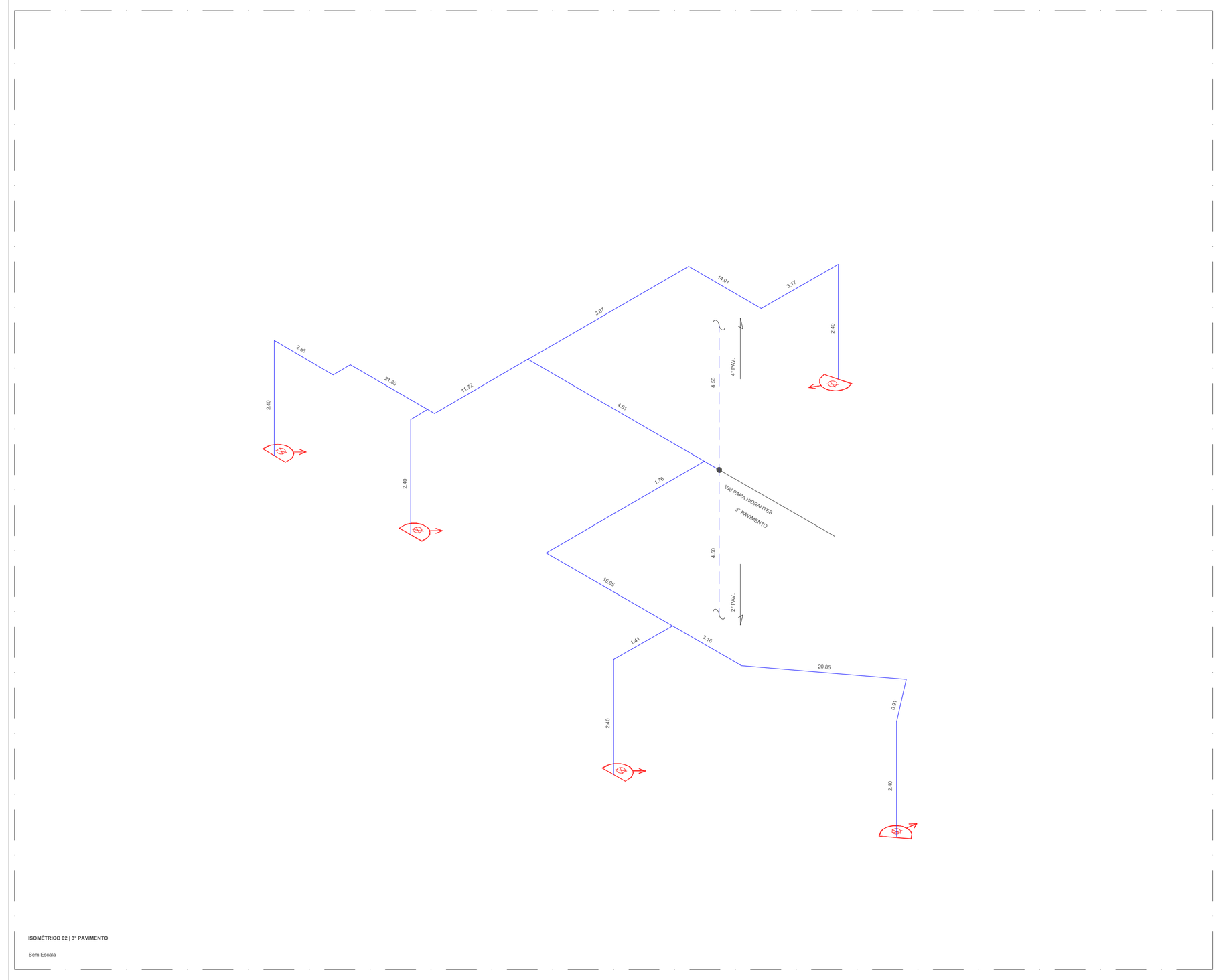
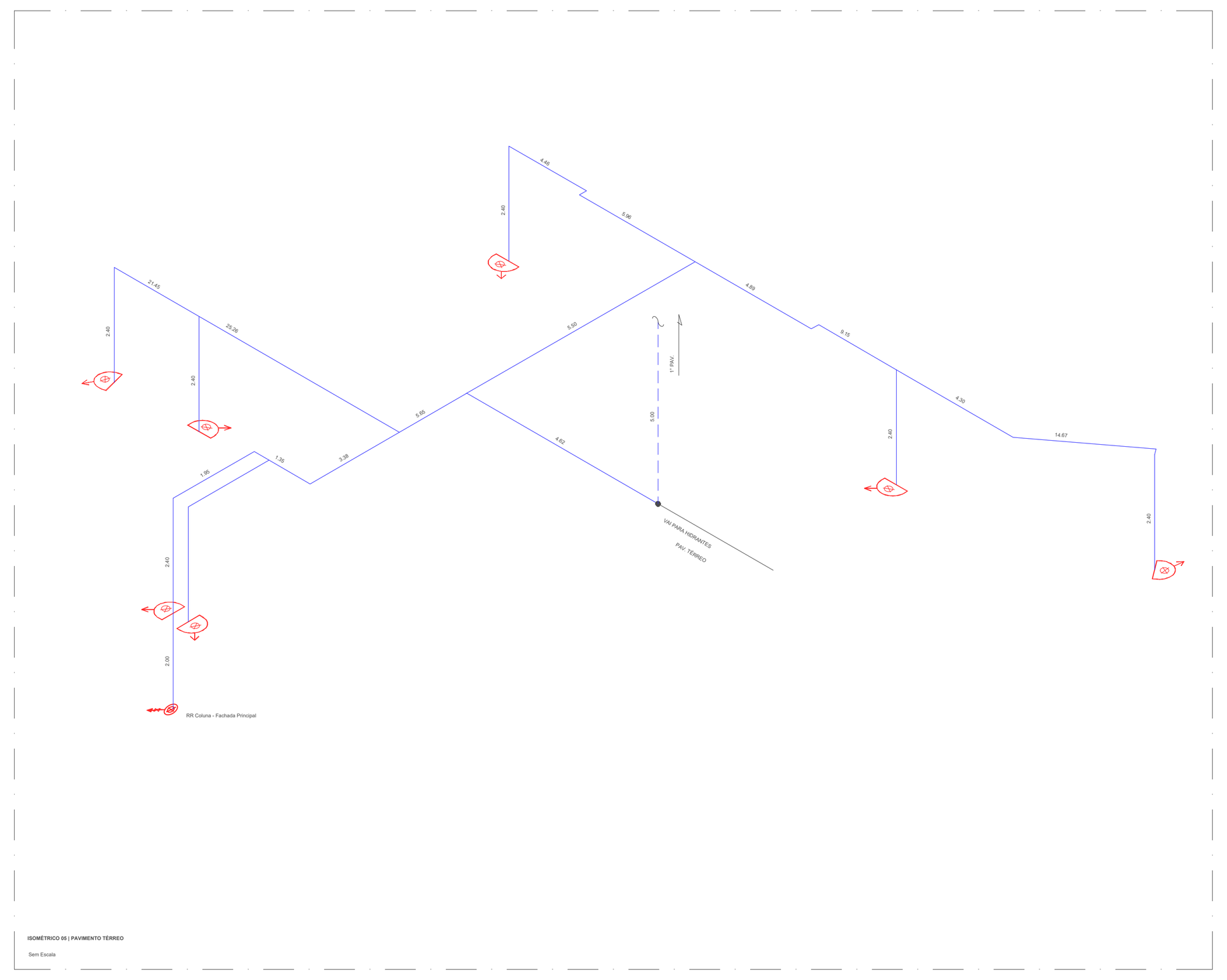
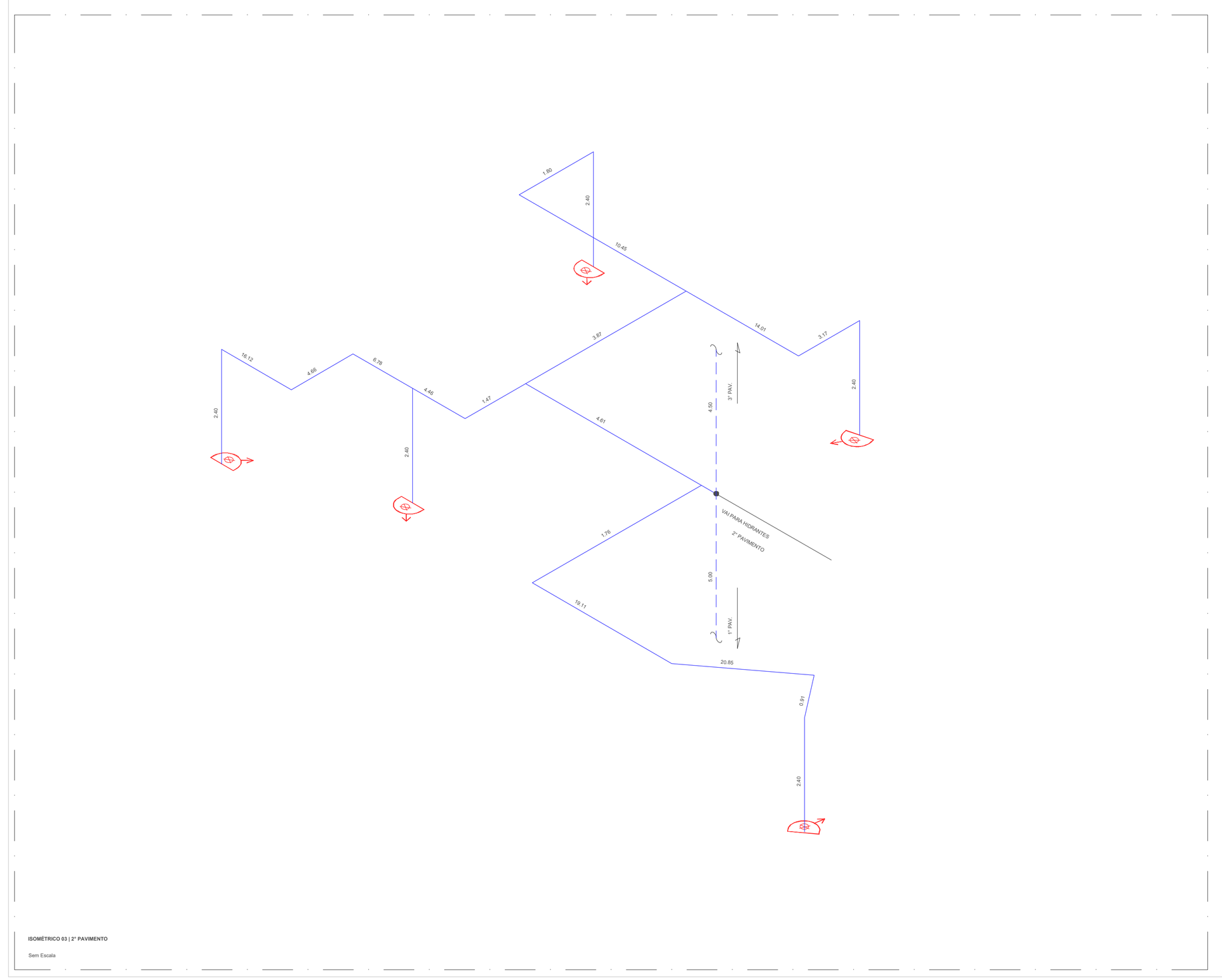
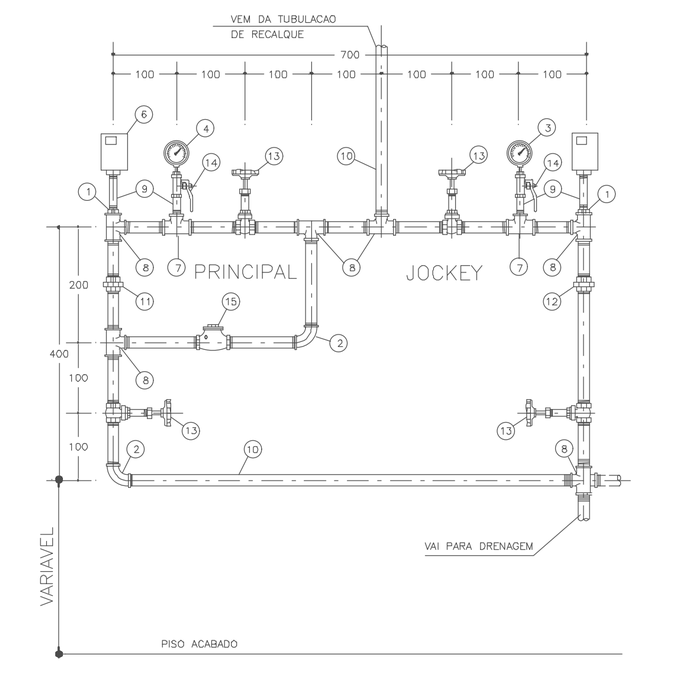












INSTRUMENTAÇÃO DAS BOMBAS
S/ESCALA
MEDIDAS EM MILÍMETROS

Nº		QUANT.
1	BUCHA DE REDUÇÃO DE FERRO MALEÁVEL GALVANIZADO ROSCA BSP ø1"xø1/2"	02
2	COTOVÊLO 90° DE FERRO MALEÁVEL GALVANIZADO ROSCA BSP ø1"	02
3	MANÔMETRO ESTAMPADO TIPO STANDARD VISOR ø100mm ESCALA 0 A 120mca ROSCA ø1/2" BSP PARA BOMBA JOCKEY	01
4	MANÔMETRO ESTAMPADO TIPO STANDARD VISOR ø100mm ESCALA 0 A 120mca ROSCA ø1/2" BSP PARA BOMBA PRINCIPAL	01
5	PRESSOSTATO COM DIFERENCIAL FIXO SENSOR PARA 'AGUA ROSCA ø1/2" BSP, 0.4 A 6b E 1.4 A 14b PARA BOMBA JOCKEY	01
6	PRESSOSTATO COM DIFERENCIAL AJUST'AVEL SENSOR PARA 'AGUA ROSCA ø1/2" BSP, 0.4 A 6b E 1.4 A 14b PARA BOMBA PRINCIPAL	01
7	TÊ DE REDUÇÃO EM FERRO MALEÁVEL GALVANIZADO ROSCA BSP ø1"	02
8	TÊ DE FERRO MALEÁVEL GALVANIZADO ROSCA BSP ø1"	06
9	TUBO DE AÇO CARBONO GALVANIZADO DIN 2440 COM COSTURA ø1/2"	–
10	TUBO DE AÇO CARBONO GALVANIZADO DIN 2440 COM COSTURA ø1"	–
11	UNIÃO DE FERRO MALEÁVEL GALVANIZADO COM ASSENTO DE BRONZE ROSCA BSP ø1" E PLACA DE ORIFICIO ø15mm	01
12	UNIÃO DE FERRO MALEÁVEL GALVANIZADO COM ASSENTO DE BRONZE ROSCA BSP ø1"	01
13	VÁLVULA DE GAVETA EM BRONZE HASTE E VOLANTE ASCENDENTES CLASSE 150 ROSCA BSP ø1"	04
14	VÁLVULA DE ESFERA EM LATÃO FORJADO COM TRÊS VIAS (ESFERA DE LATÃO E ANEIS DE TEFLON) ROSCA BSP ø1"	01
15	VÁLVULA DE RETENÇÃO EM BRONZE PORTINHOLA CLASSE 150 ROSCA BSP ø1"	01

QUADRO DE LEGENDA

Símbolo	Descrição
	Central de Iluminação de Emergência
	Central de Detecção e Alarme Inteligente, com telefone, e autonomia de 24h com indicadores luminosos e sonoros
	Repetidor da Central de Detecção e Alarme Inteligente
	Módulo Isolador/Comando/Endereçador
	Detector de Fumaça Linear
	Detector de Gás Combustível
	Detector de Fumaça Pontual
	Detector de Calor Pontual
	Avisador Sonoro do tipo Sirene
	Acionador
	Tubulação de Incêndio
	Hidrante Urbano de Coluna
	Acionador de Bombas de Incêndio
	Registro de Recalque com Válvula de Retenção
	Reserva de Incêndio

QUADRO DE LEGENDA

Símbolo	Descrição
	Bateria / Fonte de Alimentação
	Chave Elétrica Principal / Secundária (gerador de emergência)
	Extintor de Pó Químico Seco ABC
	Extintor de Anidrido Carbônico CO2
	Extintor de Carga de Água
	Abrigo de Hidrante completo, com 2 mangueiras de 40mm (2x15m), 1 esguicho e 1 chave de mangueira
	Bomba de Incêndio
	Grupo Moto Gerador
	Ponto de Iluminação de Emergência (bloco autônomo)
	Ponto de Iluminação de Balizamento
	Barra Antipânico
PCF(xx)	Porta Corta-Fogo - PCF (tempo minutos)
	Acesso à Viatura do Corpo de Bombeiros
	Saída Final da Rota de Fuga
	Direção do Fluxo de Fuga

QUADRO DE INFORMAÇÕES

ACESSO DE VIATURAS	AS VIATURAS ENTRARÃO NO IMÓVEL CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 06/19
SEGURANÇA ESTRUTURAL	TRRF - 60 MIN EDIFICAÇÃO EXECUTADA EM CONCRETO ARMADO E ALVENARIA CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 08/19
COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL	DEPÓSITO H3 CONFORME DEC. 63.911/18 E INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 09/19
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	EDIFÍCIO COM DETECÇÃO DE FUMAÇA, MAIS DE UMA SAÍDA CAMINHAMENTO MÁX. DE 60 M CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº11/19
BRIGADA DE INCÊNDIO	CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 17/19 SERÁ FORMADA QUANDO DO PEDIDO DE VISTORIA
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	ACLARAMENTO SERÁ ATRAVÉS DE BLOCOS AUTÔNOMOS BALIZAMENTO ATRAVÉS DE BLOCOS AUTÔNOMOS, AUT. MIN. 1 HR CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 18/19
ALARME E DETECÇÃO	CENTRAL E BATERIAS INSTALADAS NA PORTARIA, BATERIAS COM AUTONOMIA DE 24 HR EM REGIME DE SUPERVISÃO E 15 MIN EM REGIME DE ALARME CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 19/19
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 20/19
EXTINTORES	ÁGUA PRESSURIZADA - 2-A; ESPUMA MECÂNICA PRESS 10-B PÓ QUÍMICO SECO BC - 20 B:C DIÓXIDO DE CARBONO - 5 B:C CARRETA DE PÓ QUÍMICO SECO BC - 80 B:C CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 21/19
HIDRANTES	TUBULAÇÃO: 65 AÇO PRETO SCH 10 TIPO 2 - SIMPLES - MANG. Ø40mm COMP. 2X15m - ESG. REGULÁVEL CONFORME A TABELA 3, NOTA 3) DA IT-22/19 BOMBA DE INCÊNDIO PROTEGIDA CONTRA DANOS MECÂNICOS, INTEMPÉRIES, AGENTES QUÍMICOS, FOGO OU UMIDADE CONFORME IT-22/19
CHUVEIROS AUTOMÁTICOS	NÃO SE APLICA

CLASSIFICAÇÃO DECRETO ESTADUAL Nº 63.911/18

GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
H	HOSPITAL	H-3	HOSPITAL GERAL CARGA DE INCÊNDIO BAIXA	HOSPITAL

CARGA DE INCÊNDIO - IT 14/19

OCUPAÇÃO/ USO	DESCRIÇÃO	DIVISÃO	CARGA DE INCÊNDIO
HOSPITAL	HOSPITAL GERAL CARGA DE INCÊNDIO BAIXA	H-3	< 300 MJ/m2

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO À CARGA DE INCÊNDIO

RISCO	CARGA DE INCÊNDIO MJ/m²
MÉDIO	< 300 MJ/m2

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

PISO	CLASSE I, II-A, III-A ou IV-B
PAREDE	CLASSE I ou II-A
TETO E FORRO	CLASSE I ou II-A

NOTAS DE PROJETO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

. O DESENHO SEMPRE PREVALECE SOBRE, MEMORIAIS, ESPECIFICAÇÕES E OU QUANTITATIVOS.
. COTAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL;
. COTAS INDICADAS PARA LOCAÇÃO DOS PONTOS, REFEREM-SE A ESTRUTURA DA OBRA EM DETRIMENTO DA ALVENARIA.
. DEVEM SER PRECEDIDOS DE ESTUDOS ACURADOS SOBRE AS DISTANCIAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE NORMA BEM COMO DA AVALIAÇÃO DA ÁREA DE COBERTURA.

NOTAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA NBR 9077

AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO ATENDER A TODOS OS REQUISITOS PREVISTOS NO ITEM 4 DA NBR 13434-3/2005.
AS DIMENSÕES DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO ESTAR EM CONFORME COM O CÁLCULO DE DIMENSIONAMENTO DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, BASEADO NAS ESPECIFICAÇÕES E REQUISITOS DA NORMA NBR 9077.

NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 10898

. A INSTALAÇÃO DAS LUMINARIAS DEVE ESTAR DE ACORDO COM O ESPECIFICADO NA NBR 10898.
. NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU FAROIS QUE PROVOQUEM OFUSCAMENTO EM ESCADAS OU QUALQUER OUTRA AREA DA EDIFICAÇÃO
. AS LUMINARIAS DE EMERGÊNCIA UTILIZADAS EM LOCAIS PLANOS SERÃO DE NO MINIMO 3 LUX E EM LUGARES DE DESNIVEIS 5 LUX DE ACORDO COM O ITEM 5.1.1.2 DA NBR 10898 COM AS SEGUINTES CARATERISTICAS:

ALTURA DE INSTALAÇÃO: QUANDO NA PAREDE SERÃO INSTALADAS À UMA ALTURA DE 2,20M DO PISO. PODENDO, TAMBÉM SER INSTALADAS NO TETO.
POTENCIA (WATT): MÍNIMO 20W (OU EQUIVALENTE)
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 4v/1,3Ah
NIVEL DE ILUMINAMENTO: 3 LUX E 5 LUX min
TEMPO DE AUTONOMIA: NO MÍNIMO 02 HORAS

NOTAS SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 13434

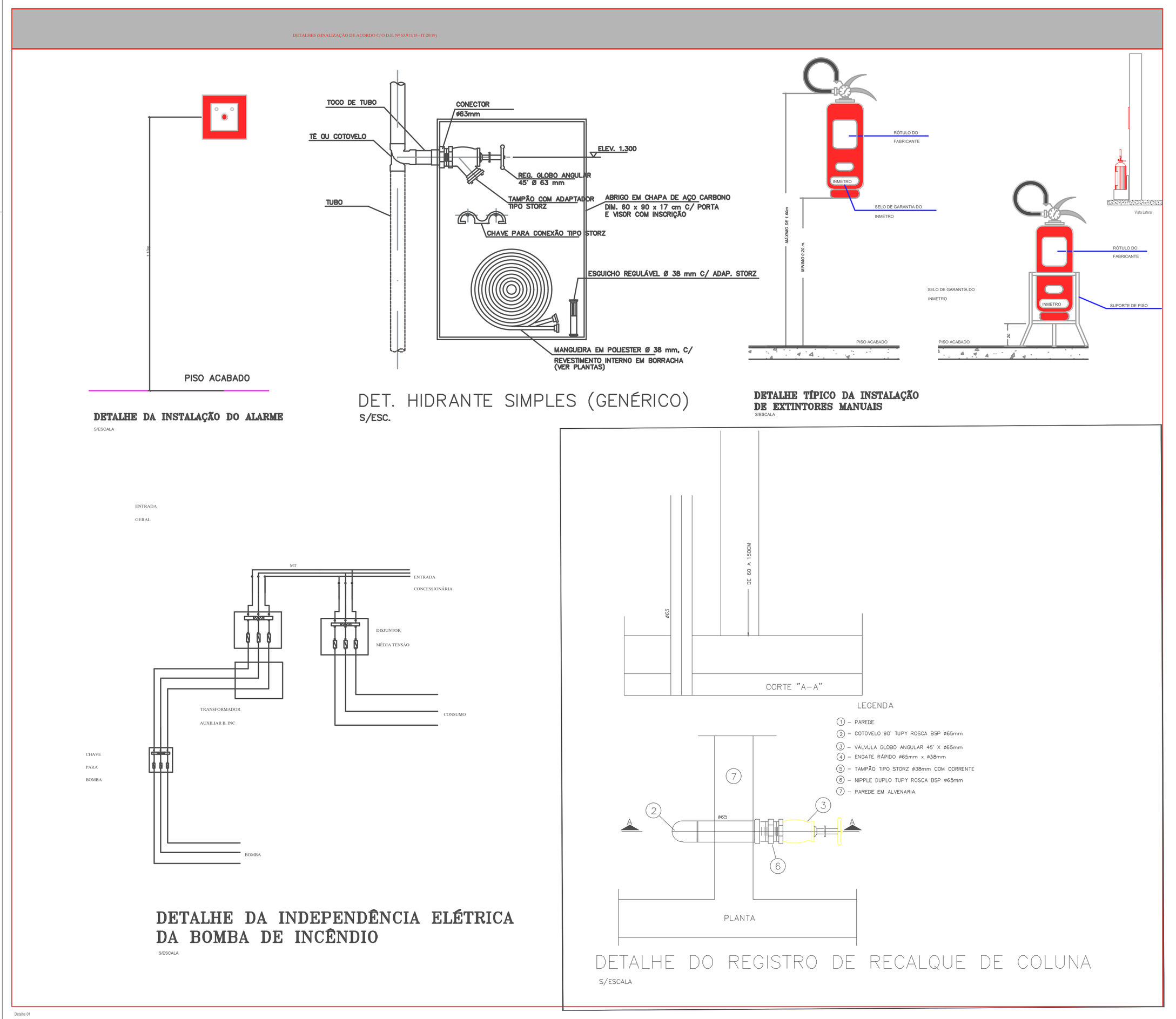
. AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER FOTOLUMINESCENTES, DE ACORDO COM O ITEM 4.4.3 DA NBR 13434-2.
. NAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADAS ACIMA DAS PORTAS (10CM).
. TODAS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO SER INSTALADAS A 1,80M DE ALTURA DO PISO ACABADO, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3, B DA NBR 13434-1 DA ABNT.
. AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO POSSUIR A SETA DIRECIONAL OU PICTOGRAMA DE ACORDO COM A TABELAS 2 E 3.

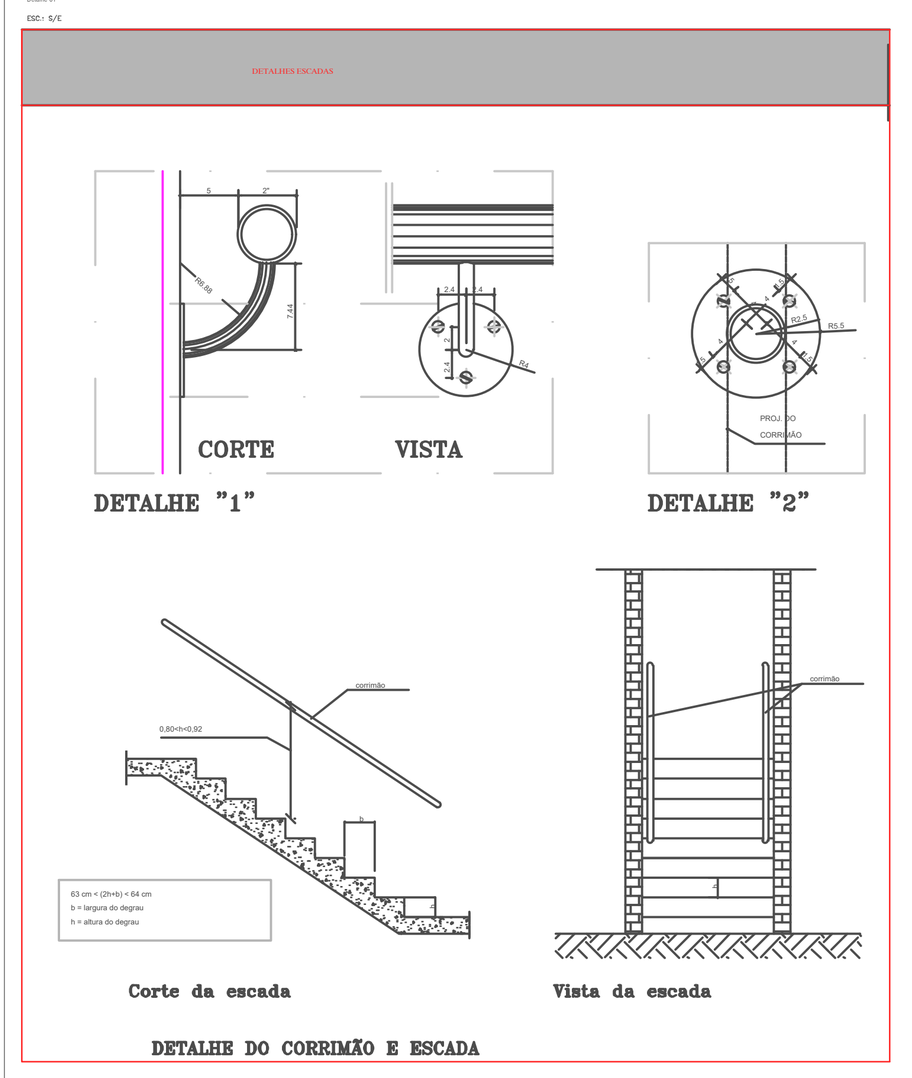
NOTAS EXTINTORES NBR 12693

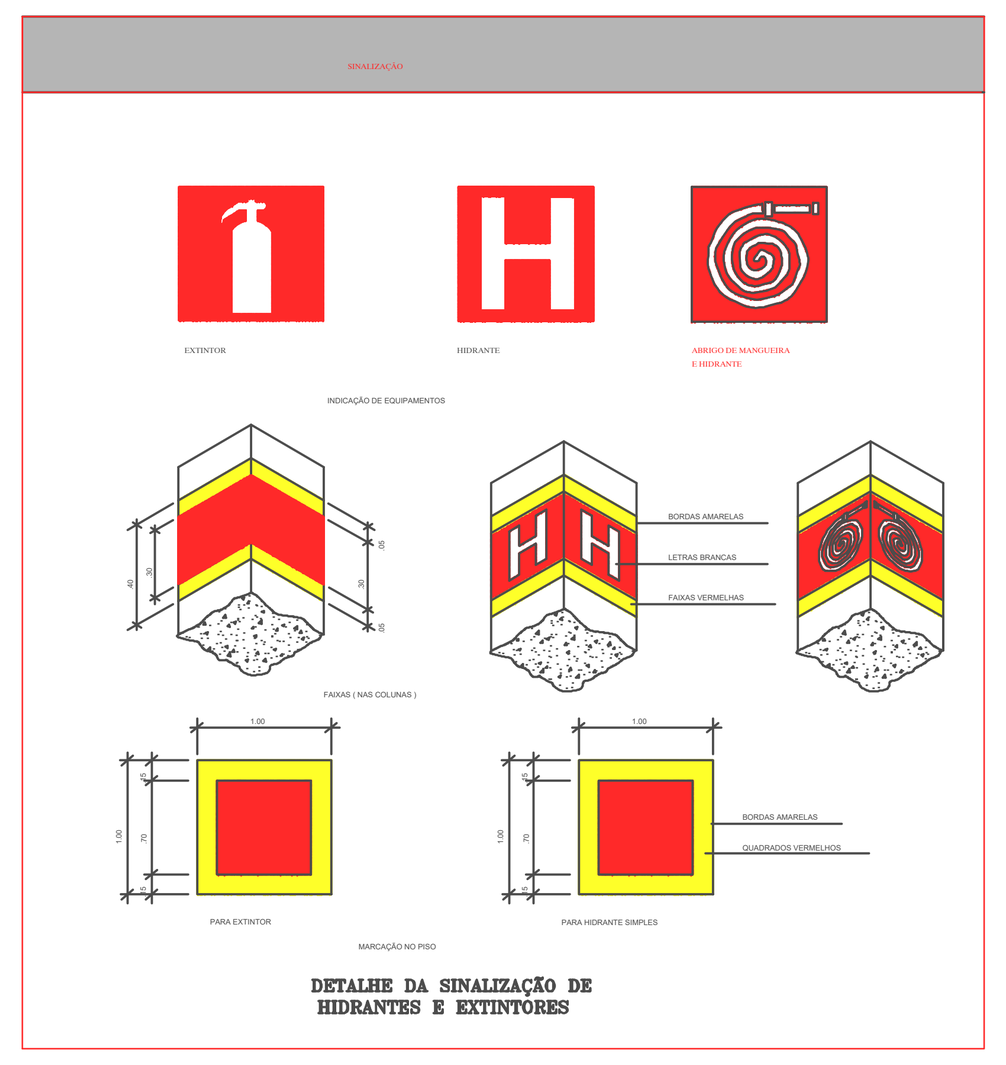
. TODOS OS EXTINTORES DEVEM SER INSTALADOS ATENDENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 12693 E INSTALADOS A UMA ALTURA MÁXIMA DE 1,60 m DE ALTURA DESDE O NIVEL DE PISO ATÉ A ALÇA DE MANUSEIO E ALTURA MÍNIMA 1,00M DO PISO.

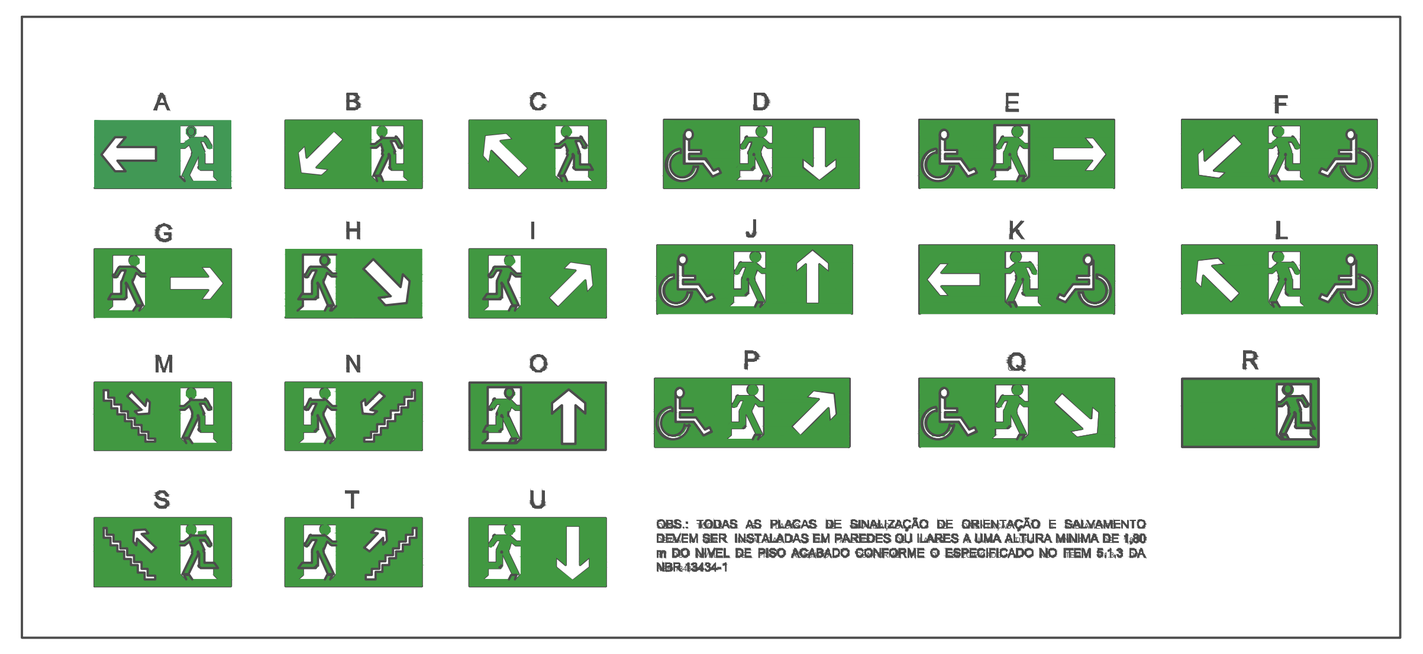
CAPACIDADE EXTINTORA DOS PREVENTIVOS PORTÁTEIS:

. EXTINTOR DE PQS 12 KG 3A:40-BC
. EXTINTOR DE CO2 6 KG 5-BC
. EXTINTOR DE ÁGUA 10L 3-A
. EXTINTOR ESPUMA MECANICA SOBRE RODAS 50 LTs – CLASSE EXTINTORA 6A:40B





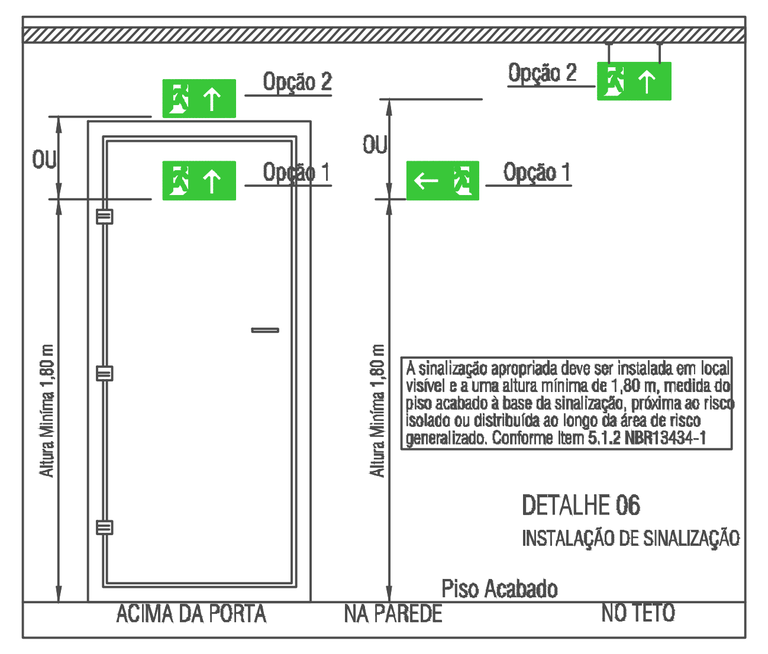




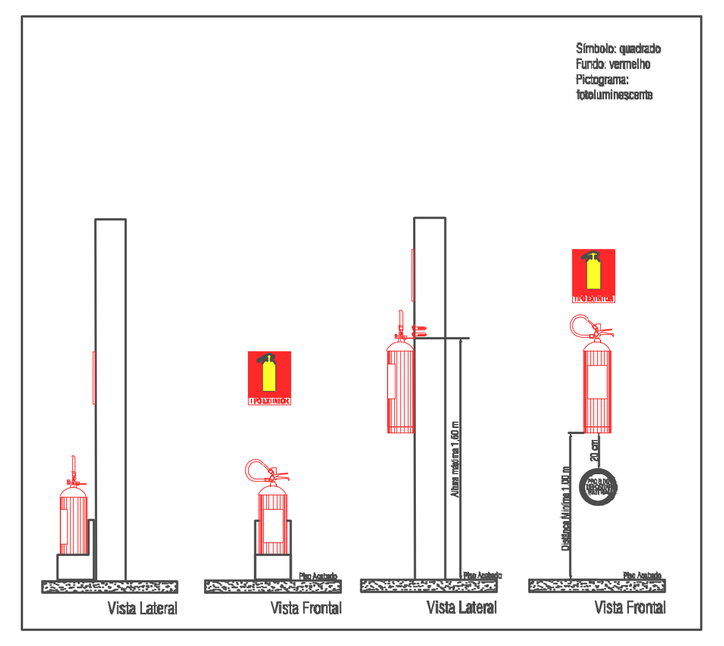
Detalhe 01
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO
ESC.: S/E



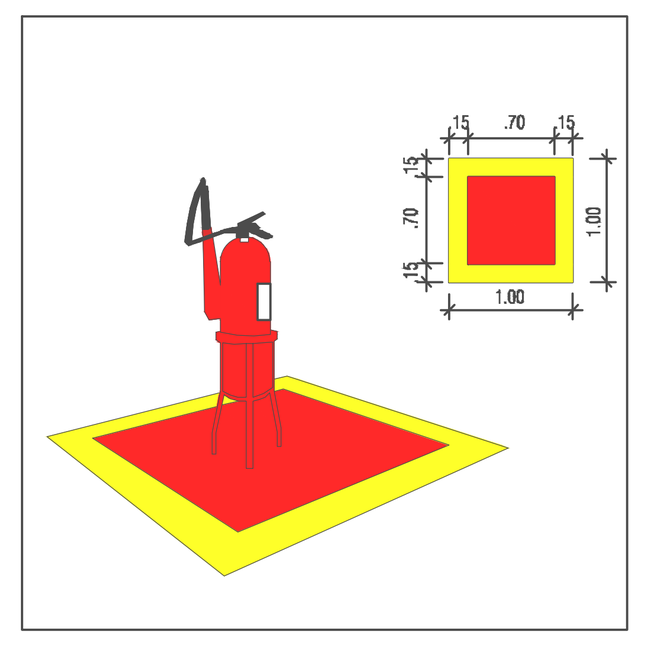
Detalhe 02
SINALIZAÇÃO DE SAÍDA
ESC.: S/E



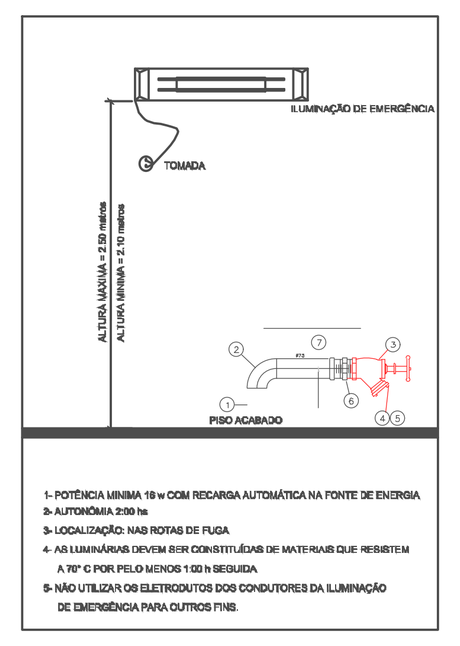
Detalhe 03
SINALIZAÇÃO – OPÇÕES DE INSTALAÇÃO
ESC.: S/E



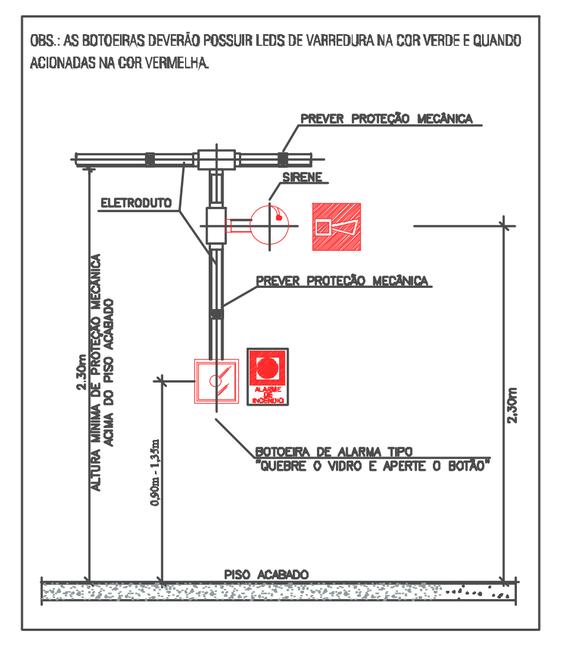
Detalhe 04
SINALIZAÇÃO DE EXTINTORES
ESC.: S/E



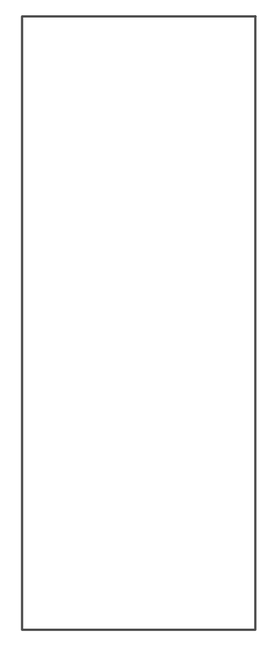
Detalhe 05
SINALIZAÇÃO DE PISO PARA EXTINTORES
ESC.: S/E



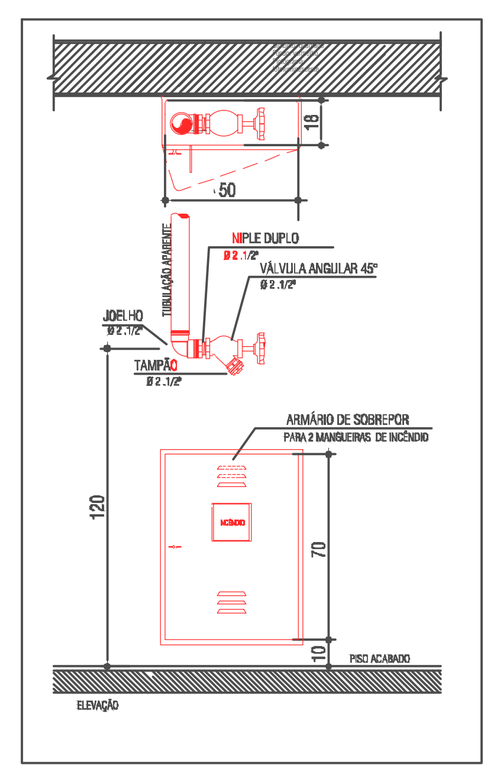
Detalhe 06
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
ESC.: S/E



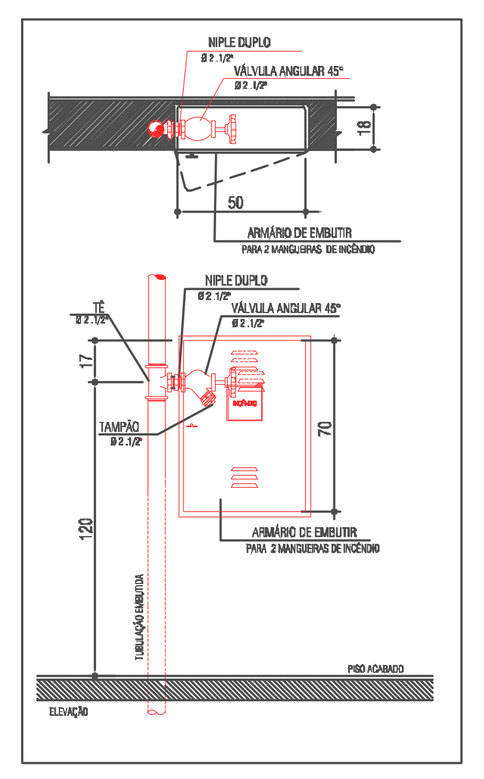
Detalhe 07
SIRENE E ACIONADOR MANUAL (BOTOEIRA)
ESC.: S/E



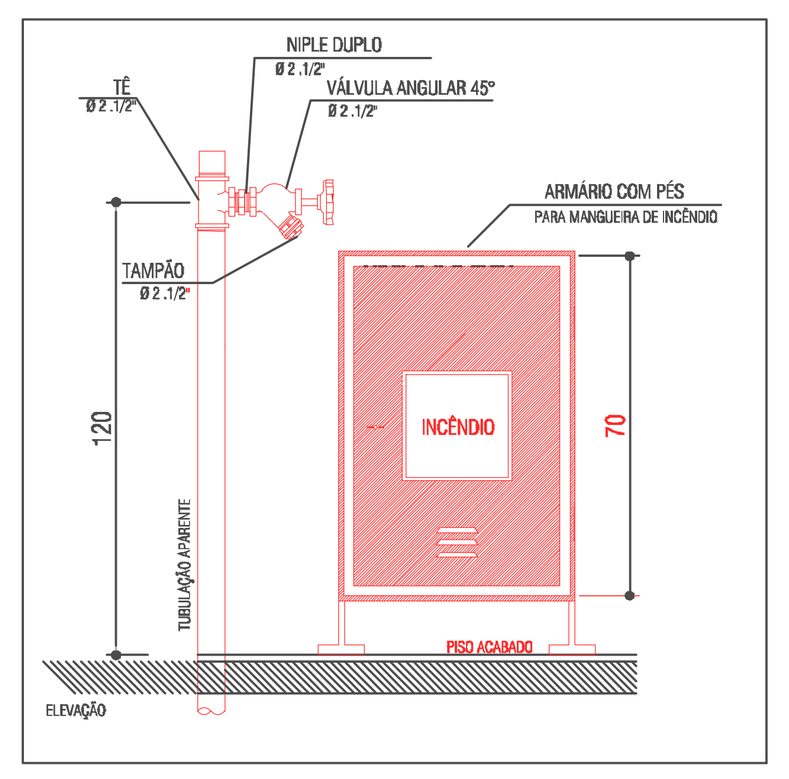
Detalhe 08
SINALIZAÇÃO DE ALARME
ESC.: S/E



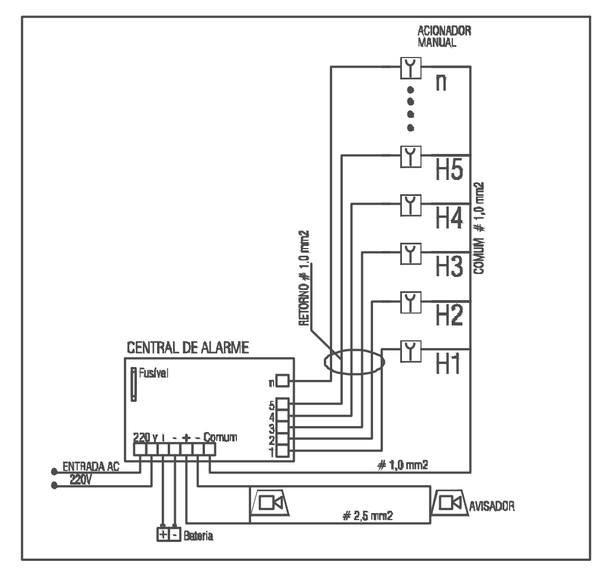
Detalhe 09
HIDRANTE DE PAREDE – SOBREPOR
ESC.: S/E



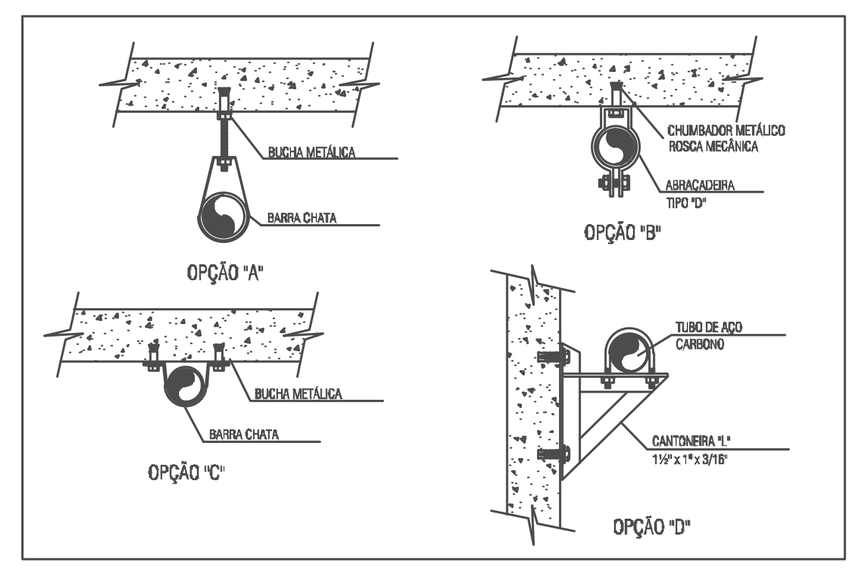
Detalhe 10
HIDRANTE DE PAREDE – EMBUTIR
ESC.: S/E



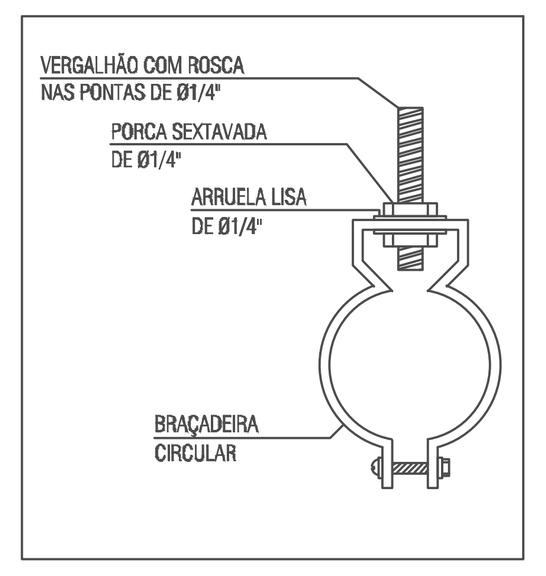
Detalhe 11
HIDRANTE E ARMÁRIO COM PÉS
ESC.: S/E



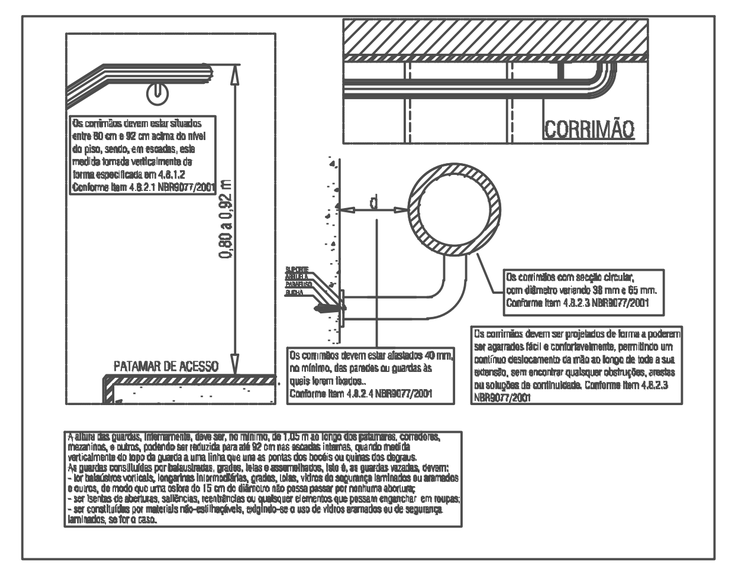
Detalhe 12
ESQUEMA CENTRAL DE ALARME
ESC.: S/E



Detalhe 13
SUPORTE DE TUBULAÇÃO
ESC.: S/E



Detalhe 14
SUPORTE ELETRODUTO
ESC.: S/E



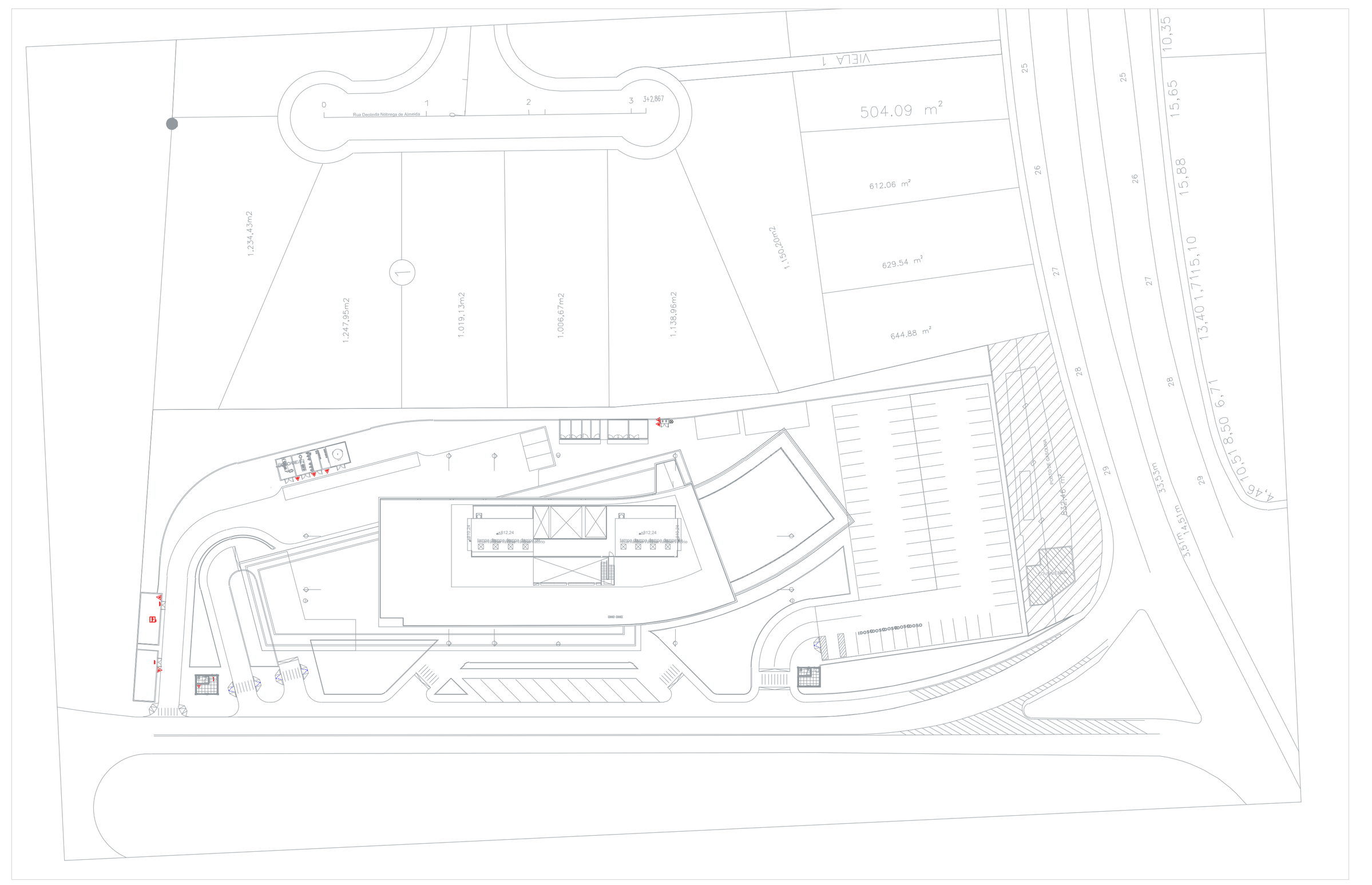
Detalhe 15
CORRIMÃO
ESC.: S/E

TABELA 2 - Sinalização de orientação e salvamento

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
12		Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência Dimensões mínimas: L = 2,0 H
13		Saída de emergência		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência Dimensões mínimas: L = 2,0 H
14				Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso
16		Escada de emergência		Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado
17	SAÍDA / SAÍDA	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA" e ou pictograma e ou seta direcional: fotoluminescente, com altura de letra sempre >= 50 mm	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos)
19	10 / 1ºSS	Número de Pavimento	Símbolo: retangular ou quadrado Fundo: verde Mensagem indicando número do pavimento, pode se formar pela associação de duas placas (por exemplo 1º + SS = 1º SS), se necessário	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar)
		Indicação das condições de uso de portas corta-fogo		
30		Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso	

TABELA 3 - Sinalização de Equipamentos

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
04		Proibido utilizar elevador em caso de incêndio		Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso
20		Alarme sonoro		Indicação do local de instalação do alarme de incêndio
21	ALARME DE INCÊNDIO / BOMBA DE INCÊNDIO	Comando manual de alarme ou bomba de incêndio	Símbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictograma: fotoluminescente	Ponto de acionamento de alarme de incêndio ou bomba de incêndio Deve vir sempre acompanhado de uma mensagem escrita, designando o equipamento acionado por aquele ponto
23		Extintor de incêndio		Indicação da localização dos extintores de incêndio
25		Abrigo de mangueira e hidrante		Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior
26		Hidrante de incêndio		Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras



IMPLANTAÇÃO GERAL | COBERTURA

TABELA DE ÁREAS

PAVIMENTO	ÁREA (m²)
PAVIMENTO TÉRREO	2.967,29m²
1º PAVIMENTO	2.477,62m²
2º PAVIMENTO	1.932,27m²
3º PAVIMENTO	1.932,27m²
4º PAVIMENTO	1.363,62m²
TOTAL	10.673,07m²

NOTAS DE PROJETO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

. O DESENHO SEMPRE PREVALECE SOBRE, MEMORIAIS, ESPECIFICAÇÕES E OU QUANTITATIVOS.
. COTAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL;
. COTAS INDICADAS PARA LOCAÇÃO DOS PONTOS, REFEREM-SE A ESTRUTURA DA OBRA EM DETRIMENTO DA ALVENARIA.
. DEVEM SER PRECEDIDOS DE ESTUDOS ACURADOS SOBRE AS DISTANCIAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE NORMA BEM COMO DA AVALIAÇÃO DA ÁREA DE COBERTURA.

NOTAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA NBR 9077

AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO ATENDER A TODOS OS REQUISITOS PREVISTOS NO ITEM 4 DA NBR 13434-3/2005.
AS DIMENSÕES DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO ESTAR EM CONFORME COM O CÁLCULO DE DIMENSIONAMENTO DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, BASEADO NAS ESPECIFICAÇÕES E REQUISITOS DA NORMA NBR 9077.

NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 10898

. A INSTALAÇÃO DAS LUMINARIAS DEVE ESTAR DE ACORDO COM O ESPECIFICADO NA NBR 10898.
. NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU FAROIS QUE PROVOQUEM OFUSCAMENTO EM ESCADAS OU QUALQUER OUTRA AREA DA EDIFICAÇÃO
. AS LUMINARIAS DE EMERGÊNCIA UTILIZADAS EM LOCAIS PLANOS SERÃO DE NO MINIMO 3 LUX E EM LUGARES DE DESNIVEIS 5 LUX DE ACORDO COM O ITEM 5.1.1.2 DA NBR 10898 COM AS SEGUINTES CARATERISTICAS:

ALTURA DE INSTALAÇÃO: QUANDO NA PAREDE SERÃO INSTALADAS À UMA ALTURA DE 2,20M DO PISO. PODENDO, TAMBÉM SER INSTALADAS NO TETO.
POTENCIA (WATT): MÍNIMO 20W (OU EQUIVALENTE)
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 4v/1,3Ah
NIVEL DE ILUMINAMENTO: 3 LUX E 5 LUX min
TEMPO DE AUTONOMIA: NO MÍNIMO 02 HORAS

NOTAS SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 13434

. AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER FOTOLUMINESCENTES, DE ACORDO COM O ITEM 4.4.3 DA NBR 13434-2.
. NAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADAS ACIMA DAS PORTAS (10CM).
. TODAS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO SER INSTALADAS A 1,80M DE ALTURA DO PISO ACABADO, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3, B DA NBR 13434-1 DA ABNT.
. AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO POSSUIR A SETA DIRECIONAL OU PICTOGRAMA DE ACORDO COM A TABELAS 2 E 3.

NOTAS EXTINTORES NBR 12693

. TODOS OS EXTINTORES DEVEM SER INSTALADOS ATENDENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 12693 E INSTALADOS A UMA ALTURA MÁXIMA DE 1,60 m DE ALTURA DESDE O NIVEL DE PISO ATÉ A ALÇA DE MANUSEIO E ALTURA MÍNIMA 1,00M DO PISO.

CAPACIDADE EXTINTORA DOS PREVENTIVOS PORTÁTEIS:

. EXTINTOR DE PQS 12 KG 3A:40-BC
. EXTINTOR DE CO2 6 KG 5-BC
. EXTINTOR DE ÁGUA 10L 3-A
. EXTINTOR ESPUMA MECANICA SOBRE RODAS 50 LTs – CLASSE EXTINTORA 6A:40B

NOTAS:

1 – DIÂMETRO DOS TUBOS EM MILÍMETROS, COTAS EM METROS. REDES NÃO DIMENSIONADAS DO SISTEMA DE HIDRANTES SERÃO ø80mm, E DE SPRINKLERS SERÃO ø25mm.
2 – OS SUPORTES SERÃO EXECUTADOS COM BRAÇADEIRA TIPO ECONÔMICO OU UNIÃO HORIZONTAL, VERGALHÃO E CHUMBADOR GALVANIZADOS ø3/8" PARA TUBOS ATÉ 100mm E ø1/2" PARA TUBOS ø150mm E MAIORES. HAVERÁ NO MÍNIMO 1 SUPORTE ENTRE CADA CONEXÃO DA REDE. A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE SUPORTES SERÁ DE 3.70m PARA TUBOS ø25mm E ø32mm E DE 4.60m PARA TUBOS ø40mm E MAIORES.
3 – TODAS AS TUBULAÇÕES DE INCÊNDIO, INCLUSIVE AS ACIMA DE FORRO, DEVERÃO SER PINTADAS COM FUNDO ANTI-CORROSIVO (ZARCÃO) E DUAS DEMÃOS DE TINTA ESMALTE SINTÉTICA VERMELHA.
4 – CONFORME CIRCULAR FENASEG 072/90 OS TUBOS E AS CONEXÕES A SEREM SOLDADAS DEVEM TER DIÂMETRO NOMINAL MÍNIMO DE 50mm, AS REDUÇÕES PARA DIÂMETROS INFERIORES A 50mm DEVEM SER FEITAS COM CONEXÕES ROSQUEADAS.
5 – TODA A REDE DEVERÁ SER TESTADA A UMA PRESSÃO DE 3,5 BAR ACIMA DA PRESSÃO MÁXIMA DA BOMBA NA VAZÃO ZERO E NO MÍNIMO 200Lb/pol2 DURANTE UM PERÍODO DE 2 HORAS.
6 – QUALQUER MODIFICAÇÃO DE ARQUITETURA, ESTRUTURA E INSTALAÇÕES IMPLICARÁ EM POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES DOS PONTOS DE HIDRANTES, EXTINTORES, ALARMES, DETECTORES E SPRINKLERS.
7 – PARA DISTÂNCIAS MÁXIMA E MÍNIMA DO DEFLETOR DO SPRINKLER A LAJE OU FORRO VER DETALHES NA FOLHA 04. OS DEFLETORES DOS SPRINKLERS DEVEM SER INSTALADOS PARALELOS À COBERTURA.
8 – A ALTURA MÁXIMA DA FACE SUPERIOR DO EXTINTOR AO PISO ACABADO SERÁ DE 1.60m E A ALTURA MÍNIMA DA FACE INFERIOR DO EXTINTOR AO PISO ACABADO SERÁ DE 0.20m. OS EXTINTORES INSTALADOS EM ÁREAS DESCOBERTAS DEVEM ESTAR PROTEGIDOS POR ABRIGOS.
9 – A ALTURA DE INSTALAÇÃO DOS REGISTROS DE MANOBRA DOS HIDRANTES DEVERÁ VARIAR ENTRE 1,00m E 1,50m DO PISO ACABADO.
10 – A ALTURA DE INSTALAÇÃO DOS ACIONADORES MANUAIS DE ALARME DE INCÊNDIO DEVERÁ VARIAR ENTRE 1,20m E 1,60m ACIMA DO PISO ACABADO.
11 – A ALTURA DE INSTALAÇÃO DOS AVISADORES SONOROS DEVERÁ SER DE 2,50m ACIMA DO PISO ACABADO.
12 – PREVER SUPORTE TIPO CESTO, PINTADO DE VERMELHO, PARA OS EXTINTORES.
13 – OS REGISTROS DOS HIDRANTES DEVERÃO SER INSTALADOS POLIDOS.
14 – A INSTALADORA DEVERÁ APRESENTAR, AO TÉRMINO DA OBRA, A CURVA DA BOMBA DE INCÊNDIO, LEVANTADA ATRAVÉS DO MEDIDOR DE VAZÃO.
15 – A SINALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO DEVERÃO SER DE ACORDO COM DETALHES DESTA FOLHA
16 – OS MEMORIAIS DECRITIVO E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS SÃO PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS.
17 – A CENTRAL DE ALARME SERÁ ALIMENTADA POR BATERIAS QUE GARANTIRÃO UMA AUTONOMIA MÍNIMA DE 24 HORAS DE SUPERVISÃO E 15 MINUTOS EM REGIME DE ALARME.
18 – OS AVISADORES SONOROS DEVEM SER AUDÍVEIS EM TODA A EDIFICAÇÃO SEM PREJUÍZO DA COMUNICAÇÃO VERBAL. DEVERÃO SER DE NO MÍNIMO 120DECIBÉIS.
19 – NO PAINEL SINÓTICO DA SALA DE SUPERVISÃO HAVERÁ SINALIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS BOMBAS. PARA A BOMBA DIESEL DEVERÁ SER SINALIZADO: BOMBA EM FUNCIONAMENTO, PARTIDA EM POSIÇÃO MANUAL OU PAINEL DESLIGADO, FALHA NO SISTEMA (AGRUPADAS EM UM ÚNICO SINAL DAS FALHAS PREVISTAS INDICADAS NA FACE FRONTAL DO PAINEL DE COMANDO DA BOMBA DIESEL). PARA A BOMBA JOCKEY DEVERÁ SER SINALIZADO: BOMBA EM FUNCIONAMENTO.
20 – AS BOMBAS DO SISTEMA DE INCÊNDIO SERÃO AUTOMATIZADAS ATRAVÉS DE PRESSOSTATOS.
21 – OS ACIONADORES MANUAIS, SIRENES E DETECTORES DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM A CENTRAL DE ALARME.
22 – TODAS AS SIRENES SERÃO ACIONADAS PELA CENTRAL DE ALARME MANUALMENTE OU AUTOMATICAMENTE NA FALTA DE COMANDO.
23 – TODAS AS CHAVES DE FLUXO DO SISTEMA DE SPRINKLERS DEVERÃO ALARMAR UM SINAL SONORO E VISUAL NO PAINEL CENTRAL DE ALARME, DE ACORDO COM O NOME DE CADA ÁREA A SER PROTEGIDA.
24 – PREVER SINALIZAÇÃO DE ROTA DE FUGA.
25 – A SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA E PLACAS DE ADVERTÊNCIA DEVEM SER INSTALADAS NAS POSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO. ESTAS PLACAS E SINALIZAÇÕES SÃO DO ESCOPO DA INSTALADORA.
26 – O PROJETO DEVERÁ SER APROVADO NO CORPO DE BOMBEIROS, ANTES DA EXECUÇÃO DOS SISTEMAS.
27 – VERIFICAR OBSTRUÇÕES DO SISTEMA DE SPRINKLERS COM DUTOS DE AR CONDICIONADO, EVAPORADORES DAS CÂMARAS FRIAS, BANDEJAS DE CABOS ELÉTRICOS, ELEMENTOS ESTRUTURAIS, ETC. OBSTRUÇÕES DEVEM SER SOLUCIONADAS DE ACORDO COM AS REGULAMENTAÇÕES DAS NORMAS TÉCNICAS.
28 – PARA FUROS NAS TUBULAÇÕES (BOCAS DE LOBO) NÃO UTILIZAR MAÇARICO, UTILIZAR SEMPRE SERRA COPO.

PROPRIETÁRIO OU RESP. PELO USO:
Prefeitura Municipal de Arujá

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Arq.to Marlon Vinícius Lima,
CAU: A96639-8
RRT: SI11003675I00CT001

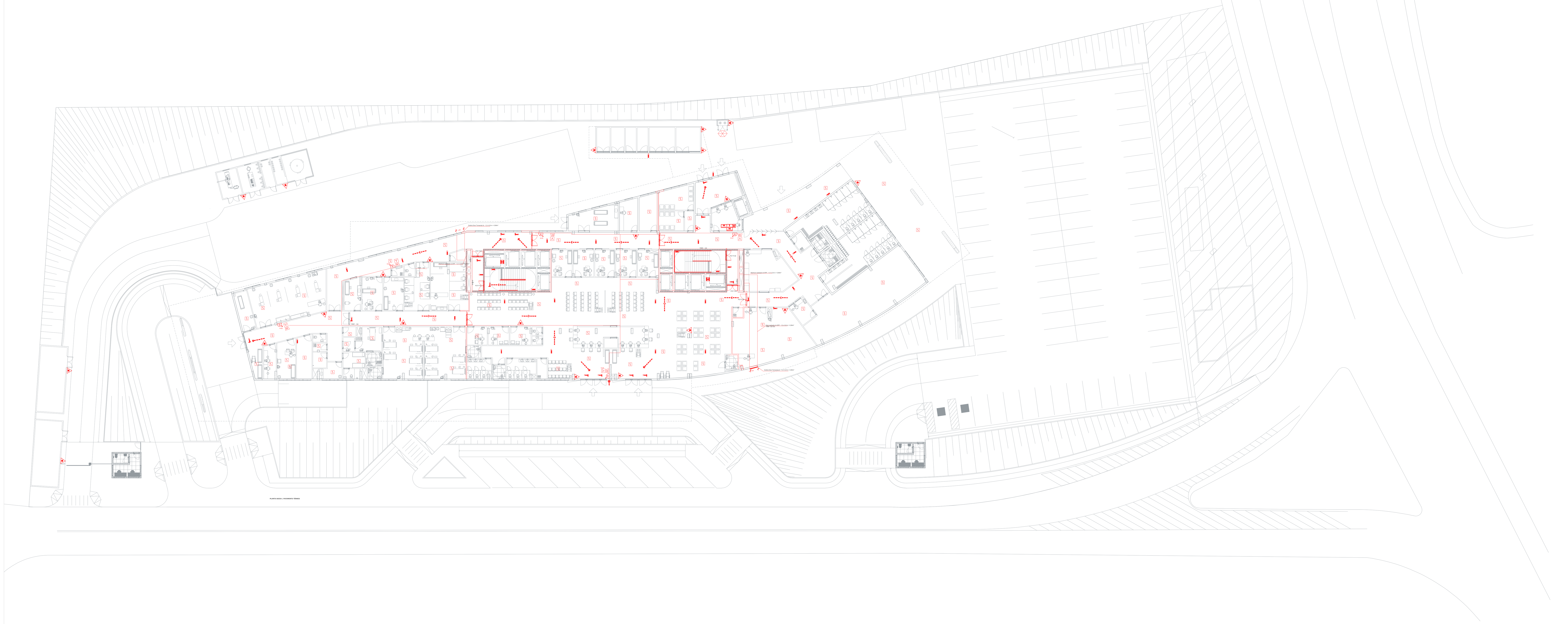
PROJETO TÉCNICO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

IMPLANTAÇÃO GERAL/DETALHES/INFORMAÇÕES

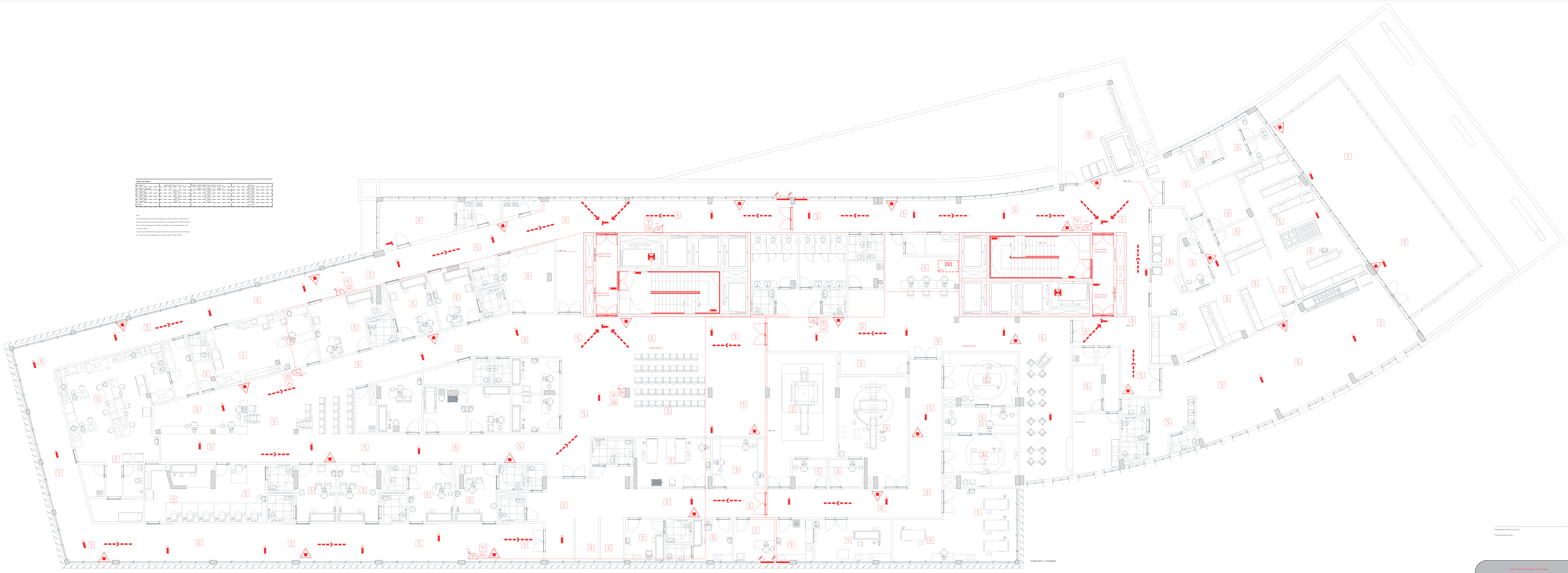
01/05

Ocupação:	Hospital Geral
Local:	Avenida Major Benjamin Franco, Centro - Arujá - SP
Proprietário:	Prefeitura Municipal de Arujá
Responsável pelo Uso:	Prefeitura Municipal de Arujá
Reponsável Técnico:	Marlon Vinícius Lima, CAU nº A96639-8
Escala:	indicada
Área do Terreno:	9.490,77 m²
Área Construída:	10.673,07 m²

ARQUIVO
PLANTA HOSP - SCI REV004.dwg



PLANTA BAIXA | PAVIMENTO TÉRREO



PLANTA BAIXA | 1º PAVIMENTO

TABELA DE ÁREAS

PAVIMENTO	ÁREA REFUGIO (m²) IT-11/19	ÁREA COMPARTIMENTADA HORIZ.(m²) IT-09/19	ÁREA (m²)
PAVIMENTO TÉRREO		719,80 m² / 807,30 m² / 1.440,29	2.967,29m²
1° PAVIMENTO	1.340,00 m²	1.137,62 m²	2.477,62m²
2° PAVIMENTO	629,10 m²	1.302,90 m²	1.932,27m²
3° PAVIMENTO	780,00m²	1.552,27 m²	1.932,27m²
4° PAVIMENTO	640,00 m²	723,62 m²	1.363,62m²
TOTAL			10.673,07m²

Nota:

As paredes divisórias entre unidades autônomas e entre unidades e as áreas comuns, para as ocupações dos Grupos H (Divisões H-2 e H-3), devem possuir TRRF mínimo de 60 min (EI-60), independente do TRRF da edificação e das possíveis isenções. (item 5.5.2 da IT 09/19) .

As portas das unidades autônomas que dão acesso aos corredores e hall de entrada do H-3, devem ser do tipo resistente ao fogo (30 min). (item 5.5.3 da IT 09/19)

PROPRIETÁRIO OU RESP. PELO USO:

Prefeitura Municipal de Arujá

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Arq.to Marlon Vinícius Lima,

CAU: A96639-8

RRT: SI11003675I00CT001

PROJETO TÉCNICO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

PLANTA BAIXA | PAV. TÉRREO/1° PAVIMENTO

02/05

Ocupação:	Hospital Geral
Local:	Avenida Major Benjamin Franco, Centro - Arujá - SP
Proprietário:	Prefeitura Municipal de Arujá
Responsável pelo Uso:	Prefeitura Municipal de Arujá
Reponsável Técnico:	Marlon Vinícius Lima, CAU nº A96639-8
Escala:	1:125
Área do Terreno:	9.490,77 m²
Área Construída:	10.673,07 m²

ARQUIVO

PLANTA HOSP - SCI REV004.dwg